

Resumo: Esta dissertação trata do Instituto Internacional da Hiléia Amazônica (IIHA), proposto à UNESCO em 1946 pelo cientista Paulo Carneiro. Seu objetivo é analisar este projeto e sua relação com a idéia de desenvolvimento em voga no pós-Segunda Guerra Mundial, bem como o impacto que ele provocou sobre os planos voltados para o desenvolvimento da Amazônia que já eram discutidos no Brasil desde o início da década de 1940. Nesse sentido, minha investigação terá como foco o processo de recepção do IIHA no Brasil. Acredito que a partir do momento em que começou a ser debatido no país, o projeto do IIHA foi capturado pela discussão sobre o desenvolvimento da Amazônia que já se desenrolava no plano nacional. Durante a tramitação do projeto no Congresso Nacional, as visões conflitantes sobre esse tema se fizeram sentir, com os parlamentares se apoiando em determinados mecanismos institucionais para fazer valer seus posicionamentos. As polêmicas suscitadas, então, mobilizaram militares, intelectuais, jornalistas e cientistas para as discussões sobre o desenvolvimento da Amazônia. É esse processo que analisarei nesta dissertação. Considero que, ao identificar as visões antagônicas que surgiram neste momento em torno do plano de criação do Instituto da Hiléia, poderei traçar um panorama de como a questão do desenvolvimento da Amazônia era tratada no país entre o final dos anos 1940 e o início da década seguinte.